



AJUDA MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO DO PROJETO GEF-MAR

Brasília, 09 de fevereiro de 2021

Lista de siglas:

Banco Mundial	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CONFREM	Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros
COP	Comitê Operacional do Projeto
CP	Conselho do Projeto
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
EMA	Estado Maior da Armada
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Global Environment Facility
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MB	Marinha do Brasil
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PREPS	Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
SAP/MAPA	Secretaria de Aquicultura e da Pesca (MAPA)
SECIRM	Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Memória da 10ª Reunião do Conselho do Projeto GEF-Mar

I. Abertura e apresentações

Foi realizada no dia 09 de fevereiro de 2022, das 14:00h às 17:00h, por meio da plataforma Teams, em formato online, a 10ª reunião do Conselho do Projeto (CP) GEF Mar. Para direcionamento da reunião foi acompanhada a seguinte agenda:

Horário	Pauta
14:00	1. Abertura (SAP/MMA)
14:15	2. Apresentação da pauta e revisão dos encaminhamentos da reunião anterior (SAP/MMA)
15:00	3. Atualização sobre a execução das atividades do Projeto GEF Mar 1 (SAP/MMA e SAP/MAPA)
15:40	4. Atualização sobre execução financeira do Projeto (Funbio)
17:00	5. Considerações finais e encerramento

Tabela 1: Agenda da 10ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

Valdir Pereira Ramos Filho (Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente – DAP/MMA) fez a abertura da reunião, se apresentando, dando as boas-vindas e solicitando a todos que se apresentassem. Na sequência, todos os participantes se apresentaram. Segue abaixo a lista de participantes presentes na reunião:

Nome	Órgão/Unidade
Alexander Turra	IOUSP
Aline do Amaral Pereira	DAP/MMA
Andrea Varella Teixeira	DAP/MMA
Angelita de Souza Coelho	DECO/MMA
Anna Carolina Lobo	WWF
Betânia Santos Fichino	DAP/MMA
Carlos Alberto Santos	CONFREM Brasil
Comandante Ana Cláudia	SECIRM/MB
Comandante Carlos Leite	SECIRM/MB
Comandante Ana Costalunga	SECIRM/MB
Comandante Gavino	SECIRM/MB
Comandante Marzone	SECIRM/MB
Diógenes Lemainski	SAP/MAPA
Fernanda Marques	FUNBIO
Flávia Cabral Pereira	DAP/MMA
Hiago Usliam Paurílio Braz	ICMBio
Julia Kalid Mansur	ABEMA
Karine Sousa da Silva	ICMBio
Lia Mendes Cruz	DAP/MMA

Luciane Rodrigues Lourenço Paixão	DECO/MMA
Maria Teresa de Jesus Gouveia	Instituto Coral Vivo
Paula Vergne Fernandes	FUNBIO
Paulo Oliveira de Sousa	ICMBio
Pedro Alberto da Silva	FUNBIO
Ricardo César	ABEMA
Rothier Siqueira	MCTI
Sandra Silvestre de Souza	SAP/MAPA
Valdir Pereira Ramos Filho	DAP/MMA

Tabela 2: Lista de presença da 10ª reunião do Conselho do Projeto GEF Mar

Fernanda Marques (Funbio) informou que Paula Vergne está nomeada como Gerente do Projeto GEF Mar, substituindo Daniela Leite que antes ocupava esta função.

II. Revisão dos encaminhamentos da reunião anterior

Betânia Fichino (MMA) apresentou os encaminhamentos que constam na ajuda memória das duas últimas reuniões, ambas consideradas partes da 9ª Reunião do Conselho do Projeto, realizadas em 31/12/2020 e 13 de janeiro de 2021.

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Envio da apresentação e proposta do Projeto Ecopeasca para os representantes do Conselho	SAP/MAPA	10/01/2021
2	Apresentação sobre a proposta de implementação do novo PREPS	MMA e SAP/MAPA	13/01/2021, das 14h às 16h
3	Apresentação sobre a proposta remodelada do GEF Mar II	MMA	13/01/2021, das 14h às 16h (data tentativa)
4	Reunião do Comitê Operacional do Projeto (COP) para aprovação de redesignação de recurso	MMA	Jan/2021

Figura 1. Encaminhamentos da reunião realizada em 30 de dezembro de 2020

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Revisar proposta do ECOPESCATUM	Carlos Eduardo (SAP/MAPA) e Laura Abbá (DAP/MMA)	Jan/2021
2	Enviar proposta revisada do ECOPESCATUM e a memória da reunião para os representantes do Conselho do Projeto - CP	MMA - UCP	Jan/2021
3	Avaliar proposta revisada do ECOPESCATUM e enviar contribuições	Representantes do Conselho do Projeto - CP	Jan/2021
4	Consolidar o documento da proposta do ECOPESCATUM a partir das considerações recebidas	MMA (Laura Abbá)	Jan/2021
5	Enviar proposta consolidada do ECOPESCATUM para os representantes do Conselho do Projeto - CP	MMA - UCP	Jan/2021
6	Enviar proposta consolidada do ECOPESCATUM e recomendações do CP para os representantes do Comitê Operacional do Projeto - COP	MMA - UCP	Jan/2021
7	Providenciar reunião do Comitê Operacional do Projeto - COP para deliberação sobre a redesignação de recursos do GEF Mar para apoio ao ECOPESCATUM	MMA - UCP	Jan/2021

Figura 2. Encaminhamentos da reunião realizada em 13 de janeiro de 2021

Em relação aos encaminhamentos relativos ao Projeto Ecopecatum, verificou-se que todos foram realizados, e foi informado que o acordo de cooperação entre MAPA e Funbio para a execução do Projeto foi assinado, devendo iniciar sua execução no primeiro semestre de 2022. Em relação ao encaminhamento relativo à apresentação do GEF Mar 2.. Após aprovação do projeto pelo GEF, foram realizadas reuniões para esclarecimentos e conhecimento do projeto, de maneira que pudesse ser apresentado ao Conselho do Projeto GEF Mar, de maneira a cumprir o encaminhamento da 9ª reunião de 31/12/2020.

A analista ambiental Betânia Fichino (MMA) iniciou a apresentação sobre o Projeto GEF Mar 2 (anexo 1). Informou que a agência implementadora é a FAO, que o Projeto foi aprovado= pelo GEF para início ter início de execução, com duração até 30/06/26, destacou que o projeto aguarda tramitar junto a ABC para entrar em efetividade.

Em relação às ações previstas para o Resultado 1, Maria Tereza (Instituto Coral Vivo) perguntou se seria utilizado o Reef Check como estratégia de monitoramento de corais no GEF Mar 2 e se seriam apoiadas unidades municipais. Betânia (MMA) esclareceu que o projeto atual não entrou ainda nesse nível de detalhamento quanto às ferramentas a serem utilizadas, mas que está desenhado para ter ações transversais que alcancem todos os níveis de federação. Explicou que apenas algumas UCs federais poderão receber apoio direto de recursos do GEF Mar 2 e que outras UCs serão beneficiadas por ações transversais. Valdir (Diretor do DAP/SAP/MMA) complementou que muitas ações previstas no projeto são ações transversais, não restritas às UCs. Maria Tereza reforçou a importância da continuidade do Reef Check que tem trazido resultados interessantes com o monitoramento participativo no sul da Bahia.

Comandante Carlos (SECIRM), agradeceu a oportunidade e apontou que os membros do Conselho participaram da construção inicial do GEF Mar 2, mas que agora estão sendo apresentados a um projeto diferente, sendo difícil acompanhar a apresentação. Pontuou que alguns pontos que tinham sido discutidos na versão anterior (como mentalidade marítima, ensino remoto, e outros) não estão contemplados na atual proposta. Perguntou em que momento haverá a possibilidade de o Conselho voltar a participar da construção.

Valdir (MMA) explicou que, no momento, o MMA está apresentando o escopo e objetivos gerais, e que o objetivo desta reunião é cumprir uma pendência da ata da 9ª reunião do Conselho, de apresentar o escopo, apenas à título de informação. Haverá ainda momentos futuros possíveis de ajuste, incluindo a revisão de meio termo, e que o documento será enviado com maior detalhamento para os membros do Conselho. Comandante Carlos perguntou se o documento seria provisório, e apontou que não entendeu o primeiro slide que coloca que o projeto já iniciou em julho de 2021. Valdir (MMA) respondeu que o documento não é provisório, que o projeto já foi aprovado pelo GEF, e que a discussão dos detalhes será realizada em fórum específico.

Comandante Costalunga (SECIRM) perguntou qual será esse fórum e Valdir (MMA) respondeu que as instâncias de gestão do Projeto estão sendo construídos pela agência implementadora (FAO).

Maria Tereza lembrou que nas reuniões anteriores havia sido acordado que não haveria dois projetos independentes, mas sim a continuidade do Gef Mar 1 por meio de um novo Projeto, e que, portanto, não seria condizente que os conselheiros do GEF Mar 1 fossem substituídos do processo de elaboração do Projeto GEF Mar 2. Perguntou se os demais conselheiros também tinham esse entendimento. Valdir (MMA) respondeu que não estavam sendo substituídos participantes, apenas que ainda está em construção este novo Fórum e que os projetos possuem agências executoras e implementadoras diferentes. Maria Tereza perguntou o motivo de ter sido realizada consulta e discussão do GEF Mar 2 no âmbito do conselho do GEF Mar 1 e no momento atual se está colocando que haverá um novo fórum e que não haverá mais discussão neste conselho, por serem projetos diferentes.

Comandante Costalunga (SECIRM) expôs que, por sua experiência e longa participação no GEF Mar 1, um dos pontos sempre levantados é a antecedência do conhecimento pelos membros do Conselho do que iria ser tratado na reunião, o que não ocorreu para a presente reunião, e reforçou que uma reunião para referendar um projeto do qual os conselheiros não participaram da construção limita muito a participação. Pontuou que se não for aberta a participação, a reunião se restringirá apenas à divulgação do projeto, não sendo necessária discussão no conselho, e solicitou cópia da nova versão do projeto. Aline (MMA) respondeu que a intenção nesta reunião é apenas apresentar a nova versão do projeto, que está em construção, e que serão ofertados momentos posteriores de discussão.

Paulo (ICMBio) perguntou se está havendo alguma discussão sobre as unidades atualmente atendidas pelo GEF Mar 1 e que deixariam de ter apoio do GEF Mar 2. Valdir respondeu existir a preocupação com a continuidade das ações nas UCs e que o diálogo já está em andamento com o ICMBio sobre a sustentabilidade financeira das demais UCs. Acrescentou que, ao final da apresentação, será abordado o status do Fundo Marinho, além de se ter o recurso que seria destinado ao FNMA também voltado à biodiversidade marinha, como outras possibilidades de financiamento.

Carlos (CONFREM) colocou que os conselheiros participaram do GEF Mar 1 e da construção do GEF Mar 2, e não se veem como parte do projeto apresentado. Corroborou que neste momento os conselheiros estão sendo informados, e não consultados. Acrescentou que, na última apresentação do GEF Mar 2, estava claro que o projeto era uma continuidade do GEF Mar 1, e levaria adiante a experiência exitosa de governança do GEF Mar 1, que foi importante para o êxito do projeto. Nesse sentido, como representante das populações tradicionais e amparados pelos direitos de salvaguardas

que o GEF traz para essas comunidades, apontou sua preocupação por não terem sido consultadas as populações tradicionais no estabelecimento destas novas instâncias de governança, das quais foi retirada a participação das populações tradicionais. Esclareceu que, como beneficiários, são atores de extrema relevância para as unidades de conservação e que quando o Estado não consegue atuar nestas áreas, são estas comunidades organizadas que atuam para protegê-las. Por fim, apontou que como o projeto já começou (julho de 2021), vê pouca margem para fazer a mesma discussão que foi feita no GEF Mar 1, e solicitou, então, uma reunião extraordinária do Conselho, específica para tratar do GEF Mar 2, com o recebimento, com antecedência, de todos os documentos do projeto pelos conselheiros.

Valdir (MMA) respondeu que entende a preocupação, informou que serão realizadas consultas e enviados todos os documentos do projeto com antecedência para a contribuição, considerando que o mesmo tem margem para ajustes e se comprometeu a fazer a reunião extraordinária e envio dos documentos.

Alexander Turra (USP) ratificou a preocupação dos demais conselheiros e ponderou que o GEF Mar é mais que um projeto, é um processo que está sendo construído, em uma visão coletiva, de nação. Nesse sentido, entende como bastante sensíveis as colocações. Corroborou com o entendimento de que a reunião é apenas de informação, ou seja, que o conselho não tem como endossar a proposta apresentada, e propôs como um encaminhamento desta reunião um cronograma para a devida contribuição na proposta, para que tenha a maior abrangência possível, conforme possibilidade apresentada pelo Valdir (MMA).

Valdir (MMA) solicitou que pudesse ser dada continuidade à apresentação, dando prosseguimento à apresentação, passou à explicação sobre as áreas de atuação do Projeto, que apresenta um novo recorte de UCs que poderão ser apoiadas diretamente pelo recurso do GEF, com a retirada das UCs estaduais e, no âmbito das federais, o foco em 4 UCs. Explicou que ações específicas poderão ter apoio do projeto nas 4 UCs, mas que espera-se que os resultados possam ser escalonados para as demais, que receberão recursos oriundos do cofinanciamento do ICMBio.

Carlos (CONFREM) perguntou sobre a redução das áreas a serem apoiadas pelo projeto e Aline (MMA) respondeu que as áreas que estão na apresentação são as áreas que estão na proposta atual do projeto, e que depois teremos um momento de discussão sobre elas.

A Comandante Costalunga (SECIRM) perguntou se essas áreas foram selecionadas pelo MMA ou pela agência implementadora e esclareceu que as UCs em Trindade e Martim Vaz e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo não pertencem, nem estão localizadas no território do ES e nem a nenhum estado da federação. Betânia informou que a seleção das áreas que serão apoiadas pelo GEF Mar 2 foi feita no MMA.

Maria Tereza (Instituto Coral Vivo) questionou o significado das expressões usadas pelo MMA de que as ações apresentadas são as que estão dadas pelo Projeto e de que poderemos dialogar apenas em outro momento e Aline (MMA) esclareceu que na presente reunião o MMA está apenas cumprindo o encaminhamento da última reunião, apresentado o conteúdo novo do Projeto, e que agendará uma conversa futura para as discussões. Valdir (MMA) complementou sobre a importância dos conselheiros terem acesso ao projeto. Explicou que o escopo validado junto ao GEF, mas que existe uma margem de ajuste. Que entende o desconforto dos Conselheiros, mas que reforça que este momento é apenas informativo. Maria Tereza (Instituto Coral Vivo) agradeceu pelo esclarecimento e explicou que estão exercendo o papel de conselheiros, e que espera poderem ter mais informações e discussões em um próximo momento, inclusive sobre o critério de seleção destas áreas.

Em seguida, Betânia (MMA) continuou a apresentação, no que tange à governança proposta para o GEF Mar 2. Betânia (MMA) explicou as diferenças das instâncias de governança entre as duas versões do projeto, ressaltando que a apresentação se baseava em esclarecimentos prestados pela FAO sobre a nova proposta, realizados em reunião prévia a do Conselho. Esclareceu que, de acordo com as informações repassadas pela FAO, os parceiros serão consultados no âmbito da UCP, não havendo previsão de uma instância consultiva com os mesmos membros que o Conselho do Projeto GEF Mar 1, ou uma deliberativa com os mesmos membros do Comitê Operacional do Projeto GEF Mar 1. Ainda de acordo com a explicação da FAO, o Fórum Técnico previsto para o GEF Mar 2 poderia ser comparado ao Conselho do Projeto vigente no GEF Mar 1, mas sem a mesma representação. Os representantes que não estão contemplados terão a possibilidade de serem convidados *ad hoc*.

Também esclareceu que a Unidade de Coordenação do Projeto (UCP) será coordenada e supervisionada pelo Diretor Nacional do projeto designado pela SAP/MMA, e está alojada na no parceiro operacional, que é a agência executora. A UCP é a instância deliberativa e operacional, equivalente ao COP do GEF Mar 1, e realiza também a gestão financeira, à semelhança do que atualmente é realizado pelo Funbio. O Comitê Diretivo que é uma instância de direção macro, é formado pelo MMA, SEAIN, ABC e FAO, e tem a atribuição de deliberar as decisões estratégicas para o projeto, e tem função de revisar o planejamento

estratégico, monitorar resultados, entre outros. Betânia explicou também o funcionamento do Fórum Técnico e sua composição, e que tem função de aconselhamento.

Maria Tereza (Instituto Coral Vivo) fez uma ressalva em relação à estrutura de governança apresentada, apontando o entendimento de que Fórum Técnico do Projeto GEF Mar 2 não pode ser considerado equivalente ao Conselho do Projeto GEF Mar 1, na forma como as políticas públicas determinam um conselho consultivo. Nesse entendimento, o Fórum técnico, com uma representação rica de ministérios e a participação de terceiros apenas mediante convite, sem a participação dos três setores essenciais a não ser como *ad hoc*, não é compatível com a caracterização de um conselho. Assim, sugeriu que deveria entrar no organograma de governança um conselho, sem prejuízo de manutenção do fórum técnico. Por fim, perguntou onde estaria previsto que o GEF Mar 1 deveria ter um conselho e, caso exista esta obrigatoriedade, que ele deveria ser mantido no GEF Mar 2, tal qual era exigido no GEF Mar 1 pelo Banco Mundial. Aline (MMA) respondeu que será registrada em ata esta proposta.

Carlos (CONFREM) reiterou as colocações da Maria Tereza, e corroborou com o entendimento de que a proposta atual extingue a participação da sociedade civil, e que o Fórum Técnico não os representa de fato. Reiterou a necessidade de realização de uma reunião extraordinária do Conselho com a participação da FAO, e perguntou qual a viabilidade do conselho fazer as devidas orientações, quanto às áreas de atuação e apoio direto do Projeto, pois vê como extremamente precário que áreas apoiadas pelo projeto não contem com recursos extras aos previstos no orçamento federal, que são insuficientes. Complementou que o GEF Mar 2 deveria ser o principal ponto de pauta nessa reunião extraordinária do Conselho que está sendo proposta. Solicitou que fosse registrado em ata que a versão atual do Projeto GEF Mar 2 não foi submetida a consulta da sociedade civil organizada e não representa uma estratégia consolidada para a devida contribuição da sociedade civil para a conservação.

Alexander Turra (USP) reconheceu que a função da atual gestão do MMA em trazer essa apresentação deva ser muito difícil, mas reforçou que cabe ao papel dos conselheiros trazer as considerações necessárias de forma pragmática e conceitual. Ponderou que não interessa a ninguém um processo desta magnitude sem um conselho e que considera que as demandas apresentadas pelos conselheiros não refletem interesses pessoais, mas interesses nacionais, na preservação efetiva dos ecossistemas costeiros e marinhos. Relembrou que o desafio é gigantesco e que no âmbito dos processos internacionais que acompanha, é fundamental a transparência. Concluiu apresentando que esse seria o momento de aterrissar nos parâmetros necessários para o devido seguimento do processo com as instâncias participativas pertinentes, e trazer os representantes da FAO, GEF, etc. para esta discussão.

Valdir (MMA) respondeu que o MMA tem a preocupação de tornar o projeto adequado às condições de participação, e ao mesmo tempo, quer garantir os recursos do projeto. Destacou, ainda, que também deseja apresentar outras alternativas para complementar a proposta do projeto, em suas limitações, e entende que trazer os parceiros seja importante.

Carlos (Confrem) colocou que o Conselho foi fundamental na construção do GEF Mar 2 e que o processo estava sendo conduzido de forma previsível, mas que nos últimos 2 anos ele se perdeu.. Reiterou que não se trata de questões pessoais e solicitou o registro em ata de ser incompreensível como o projeto foi alterado e que teme que a possibilidade de participação futura, na nova versão, vai ser remota.

Comandante Carlos (SECIRM) corroborou a já comentada importância do conselho para o projeto. Apontou sua surpresa com os pontos apresentados na reunião, principalmente com a proposta de extinção do Conselho. Pontou que gostaria de registrar em ata que os conselheiros deveriam tomar conhecimento de como foi feito este processo, principalmente de escolha destas áreas (AMCPs-alvo). Como SECIRM, reforçou que querem continuar como parceiros no projeto, e se colocam à disposição como “hub do mar”, mas como os demais representantes do conselho, se sentiu desconsiderado com essa mudança do projeto.

Após a apresentação do GEF Mar 2, Aline (MMA) fez uma breve apresentação sobre o Fundo Marinho, criado com o saldo de recursos do GEF do Projeto GEF Mar 1, para sustentabilidade financeira das ações do Projeto e com possibilidade de futuras captações de recursos, com natureza de *endowment*: só pode resgatar o rendimento financeiro. Atualmente o valor disponível para resgate seria de aproximadamente R\$ 1,9 milhão.

Ao final da apresentação, Aline (MMA) propôs o encaminhamento do Manual Operacional do Fundo Marinho para os membros do Conselho para conhecimento.

Em seguida, passou-se para o próximo item de pauta.

III. Atualização sobre a execução financeira do Projeto

Paula Vergne (Funbio) apresentou dados sobre a execução financeira do projeto (anexo 2).

Fernanda Marques (Funbio) complementou a apresentação, com a informação de que a intenção original era que o Fundo Marinho fosse a semente de uma estratégia mais ampla de captação de recursos e sustentabilidade financeira para o sistema de AMCPs como um todo (tendo em vista que 9 milhões de reais por ano é o gasto do GEF Mar com ações nas UCs, e o Fundo Marinho rende uma média de um milhão de reais por ano). Desta forma, é importante que se pense em uma estratégia complementar de alavancagem de recursos, a exemplo do Projeto ARPA. Reforçou o combinado do tempo de capitalização para o recurso render e do acordo de utilização apenas após a finalização dos demais recursos do GEF Mar 1 (IBAMA-Petrobras)

Paula (Funbio) reforçou que houve acordo com o Banco Mundial de só utilizar os recursos do Fundo Marinho após o fim dos recursos atualmente em execução, oriundos do Termo de Compromisso entre Ibama e Petrobras.

Paulo (ICMBio) fez uma pergunta sobre o recurso ainda não alocado pelo Projeto GEF Mar 1, se será possível fazer aportes nos POs das UCs nos próximos ciclos de execução e Paula (Funbio) respondeu que esse recurso não alocado será somado ao recurso a ser considerado no próximo planejamento (para execução no segundo semestre de 2022 e o ano de 2023).

IV. Atualização sobre a execução do Projeto Ecopescatum

Sandra Souza (SAP/MAPA) informou que o responsável pelo projeto está com COVID e não pôde participar da reunião, e que Carlos Eduardo (Cadu) não faz mais parte da equipe.

Na sequência, fez um breve relato sobre a situação do projeto Ecopescatum e do PREPS.

Em relação ao Projeto Ecopescatum informou que estão nos ajustes finais de metodologia e contratação.

Já em relação ao PREPs, informou que continua vigente, mas que mudaram as estratégias anteriores para a modernização do mesmo.. Estão pensando em baratear os custos do monitoramento remoto e na inclusão de embarcações de pequeno porte. Foram feitas discussões e estudos com o Global Fishing Watch (<https://globalfishingwatch.org/map/fishing-activity/brazil-public>). No plano de trabalho da SAP/MAPA, está prevista a distribuição das informações levantadas pelo site e também compartilhamento de informações com MMA e ICMBio.

V. Encaminhamentos e Recomendações:

Maria Tereza (Instituto Coral Vivo) recomendou que o escopo do GEF Mar 2, para ser apreciado de fato pelos conselheiros, seja feito após conhecimento prévio dos documentos, de maneira a embasar a discussão entre os conselheiros em reunião específica; que seja verificado se há a exigência de conselho na estrutura do projeto GEF Mar 2 como um projeto GEF; e solicitou a apresentação dos critérios de seleção das unidades de conservação a serem apoiadas pelo projeto. Pontuou que, pela sua experiência em colegiados de projetos, quando se coloca uma recomendação, apesar de não haver exigência de atendimento, dado o caráter consultivo do fórum, espera-se uma resposta aos conselheiros.

Comandante Ana Cláudia (SECIRM) registrou a solicitação de esclarecimento sobre a forma como foi realizado o processo de construção, apresentação e aprovação da proposta atual do GEF Mar 2.

Alexander Turra (USP) reforçou a colocação dos demais conselheiros, no sentido de tornar disponibilizada as informações sobre o projeto GEF Mar 2 aos conselheiros e recomendou a presença dos representantes do GEF e FAO na próxima reunião específica sobre o Projeto, inclusive para cumprimento constitucional de princípios de transparência e accountability, e para o alinhamento sobre a governança do projeto.

Carlos (CONFREM) solicitou que, na próxima apresentação da SAP/MAPA, seja detalhado como está a execução das ações do Ecopescatum e se estas estão considerando a frota artesanal de pesca de atum, conforme recomendado na construção da proposta. Além disso, lembrou que ele, junto com o cacique Zeca, como representantes das comunidades pesqueiras no Projeto GEF Mar, contribuem com a implementação e o acompanhamento das ações de salvaguardas. Assim, solicitou informações sobre como foi feito o processo de atendimento às salvaguardas do GEF para o GEF Mar 2, questionando se

houve consulta a comunidades indígenas sobre essa nova versão do Projeto. Reforçou a necessidade de uma reunião específica do Conselho para discussão da nova proposta do Projeto GEF Mar 2.

Lia (MMA) esclareceu que no documento que será enviado constam as informações sobre as salvaguardas, mas que são as mesmas que foram feitas para a versão anterior e que não houve novas consultas. Acrescentou que seria importante avaliar se os riscos identificados e medidas previstas são suficientes para esta versão do projeto. Betânia (MMA) acrescentou que a estrutura anteriormente proposta para a gestão do projeto, incluindo uma instância de gestão mantendo a participação dos atuais membros do Conselho GEF Mar 1, consta nas salvaguardas, e que seria importante o validar o entendimento sobre como a alteração impacta nas salvaguardas.

Valdir (MMA) agradeceu a contribuição de todos, se colocou à disposição e informou que a reunião de esclarecimentos sobre o GEF Mar 2 será colocada como prioridade do Departamento.

Betânia (MMA) perguntou se já poderia ser agendada uma data para a próxima reunião e Valdir (MMA) respondeu que seria necessário antes consultar o GEF e a FAO, de forma que a data será informada aos demais, com proposta de datas tentativas. Maria Tereza sugeriu que seja utilizado aplicativo para ver a data que todos teriam disponibilidade (doodle).

Comandante Costalunga (SECIRM) sugeriu consultar o Estado-Maior da Armada quanto a atualização de representantes da Marinha do Brasil no Conselho.

Nº	O QUE	QUEM	QUANDO
1	Manual do Fundo Marinho	MMA	A ser enviado junto com a ata da 10ª reunião
2	Envio dos documentos do projeto GEF Mar 2	MMA	A ser enviado com brevidade e tempo hábil para análise, antes da próxima reunião do Conselho.
3	Realização de uma reunião específica para discussão da proposta do Projeto GEF Mar 2, com presença dos membros do conselho, GEF e FAO.	MMA, GEF, FAO	Reunião extraordinária do Conselho, data a ser definida.
4	Apresentação sobre a atualização e o detalhamento da execução do Ecopescatum, incluindo esclarecimento sobre como estão sendo incorporadas ações voltadas à frota de pequenas embarcações artesanais.	SAP/MAPA	Próxima reunião do Conselho, data a ser informada em breve

Tabela 4: Recomendações da 10ª Reunião do Conselho do Projeto GEF Mar.